



## VISÃO QUÍMICA DE ALUNOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFPI- PICOS ACERCA DO ESTUDO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

Maioneide Madalena de Jesus  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – maioneidejesus19@gmail.com.  
José Maycon Santos Araújo  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – maycon\_araujo@hotmail.com.  
Maíra Lueny de Moura Fé  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – mllueny10@gmail.com.  
Maria Elizângela dos Santos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – li-kakas2@hotmail.com.  
Jorge Roberto Assunção Cardoso  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – jrlendario@gmail.com .

**Resumo:** O presente trabalho visa analisar o que devem ser melhorado em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Foi feita uma pesquisa de campo quantitativo com os alunos do V período de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Picos- PI. Portanto, verificou-se a aplicação tradicionalista no ensino de química durante o Ensino Médio, resultando em uma aprendizagem não muito significativa para sua carreira estudantil, onde 70% dos alunos indicam a contextualização como uma das boas maneiras de desenvolver o processo de ensino aprendizagem do Ensino de Química no Ensino Médio.

**Palavras- chave:** Contextualização; Ensino de Química; Ensino Médio.

### 1. Introdução:

Sabemos que existe uma grande carência de profissionais formados na área de Licenciatura em Química, o que justifica a atuação de professores formados em outras áreas, no ensino da disciplina no ensino médio. Como orienta os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM (Brasil, 2002) os conteúdos apresentados no ensino de química não devem resultar em apenas uma mera transmissão de informações, sem nenhuma relação com o dia a dia do aluno, seus interesses e suas vivências. Portanto, durante nosso processo de formação percebemos que o profissional da área em questão é formado com os requisitos necessários para que haja compreensão do conteúdo ministrado a seus alunos, aliando a teoria de ensino com o cotidiano dos mesmos para que estes desenvolvam a capacidade de fácil absorção dos conhecimentos químicos.

A maneira de abordar o ensino de química em sala de aula, muitas vezes diminui o interesse do aluno pela busca da aprendizagem da mesma, tendo como consequência, uma aplicação de conhecimento monótona, desestimulando aqueles que almejam ingressar no curso de Licenciatura nessa área. Na maioria das vezes esse são problemas decorrentes da metodologia de ensino do professor, que não busca transmitir para seu alunado o verdadeiro significado dessa ciência, muito menos usar de métodos inovadores que transforme o espaço escolar em um ambiente estimulador e descontraído.

Sabendo que a maioria desses profissionais são de outras áreas, a pesquisa em si os auxiliariam no campo de atuação, mas muitos desses professores ainda estão adaptados à velha maneira tradicional de ensinar, e quando não se tem o embasamento teórico que se obtém durante a formação em uma respectiva área, juntamente com a falta de empenho profissional, o ensino se torna defasado, prejudicando o aprendizado do aluno.



## 2. Procedimentos Metodológicos

Como base para a fundamentação deste trabalho foi realizado um questionário contendo 3 questões discursivas, distribuído por uma turma de 24 alunos do V período de Licenciatura em Química. Visando analisar sob seus conhecimentos básicos adquiridos durante sua carreira no Ensino Médio e superior acerca da disciplina e do ensino de Química. Optamos por analisar essa turma por tratar-se de alunos com metade do curso já concluído, e com uma ideia já formada para uma suposta intervenção para que essa realidade do Ensino de Química mude para melhor e mais significativo.

## 3. Resultados e discussões

Esta seção apresenta a análise das respostas obtidas a partir do questionário, onde se iniciou por identificar o tipo de abordagem feita pelos professores diante os conteúdos químicos.

Quando foi questionado “*Como os professores abordavam os conteúdos de Química no Ensino Médio?*” entre os 24 alunos que responderam as questões levantadas, 85% responderam que nas aulas de ensino médio a prioridade foi à forma tradicional de ensinar, onde estes usavam argumentos semelhantes para justificarem suas respostas como, por exemplo, “*só o tradicional, sem relacionar com o dia a dia*”. Onde não possui um caráter muito significativo quando se fala de ensino contextualizado, como afirma Brasil (1999), a contextualização pode ser usada como recurso metodológico para a aprendizagem significativa quando associada com experiências da vida no dia a dia.

Em segunda instância foi questionado a respeito da influência dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Química no Ensino Médio para a Licenciatura em Química, logo, a maioria respondeu que não tinha contribuição ou muito pouco, onde alguns conteúdos possuem proveito e outros não e poucos afirmaram que os conhecimentos do ensino médio tinha aplicação na licenciatura.

Por ultimo foi questionado sobre as possíveis alternativas metodológicas introduzidas no ensino de química como incentivo para ingresso no curso de Licenciatura em Química, onde 100% da turma indicou a contextualização como umas das ferramentas facilitadoras do processo de ensino aprendizagem, ou seja, os alunos de licenciatura estão conscientes que os conhecimentos do Ensino Médio devem ser direcionados para o cotidiano do aluno. De acordo com Marangon (2002), quando o conteúdo é trabalho de forma relacionada com o dia a dia do educando, possuirá maior êxito.

## 4. Considerações finais

Diante da pesquisa na referida sala, conclui-se que na opinião do alunado as aulas do ensino médio estão sendo aplicadas com pouco enfoque no cotidiano dos educandos, porém, não significa que não haja aquisição da aprendizagem. Verificou-se que poucos alunos conseguem uma bagagem de conhecimento em Química no ensino médio que seja útil na Licenciatura. Por fim, sinalizamos para o uso da contextualização como uma das aplicações metodológicas possível de êxito no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem no Ensino Médio, e consequentemente desperte o interesse dos educandos para que estes venham a querer ingressar em uma licenciatura nessa área.



## 5. Referências

- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília: MEC; SEMTEC, 1999.
- BRASIL, MEC. **As Novas Diretrizes Curriculares que Mudam o Ensino Médio Brasileiro**, Brasília, 2002.
- MARANGON, Cristiano; LIMA, Eduardo. Os nossos pensadores da educação. Revista nova escola, São Paulo: 2002.